

COORDENADORIA-GERAL
DE AUDITORIA



UNIVERSIDADE
FEDERAL DO CEARÁ

**RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES
DE AUDITORIA INTERNA**

RAINT **2025**

Março, 2026



Universidade Federal do Ceará

Reitor

Prof. Custódio Luís Silva de Almeida

Coordenador-Geral de Auditoria

Paulo Sérgio Vasconcelos Alves Júnior

Equipe Responsável pela Elaboração e Revisão

Alex Bruno Queiroz Maciel

Carlos Sidney Braga da Silveira

Erika Michelle de Oliveira Conrado Leopoldino

Fernando Saulo Pinheiro do Nascimento

Klency de Araujo Otaviano

Lúcia Helena Moreira

Mayara Lima Casqueiro

Paulo Sérgio Vasconcelos Alves Júnior

Sávio Martins Carneiro

Lista de Quadros

Quadro 01 - Alocação da força de trabalho	07
Quadro 02 - Serviços de Auditoria executados em 2025	08
Quadro 03 - Reserva Técnica	08
Quadro 04 - Resultados das ações do exercício de 2025	09
Quadro 05 - Capacitação CGAUD 2025	11
Quadro 06 - Critérios para a definição de cada nível	12
Quadro 07 - Nível de maturação dos controlos internos – 2025	13

Lista de Tabelas

Tabela 01 - Benefício da Atuação da Auditoria	16
Tabela 02 - Resultado da Pesquisa com os setores auditados em 2025	18
Tabela 03 - Resultado da Pesquisa da Autoavaliação em 2025	21

Lista de Figuras

Figura 01 - Painel de recomendações emitidas pela CGAUD entre 2020 e 2025	10
Figura 02 - Consolidação dos resultados da autoavaliação do nível 2 do IA-CM por KPA – atividades essenciais	24

Lista de Siglas

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas

AUDIN – Auditoria Interna

CAD – Coordenadoria de Acompanhamento Discente

CGAUD – Coordenadoria-Geral de Auditoria

CGPA – Coordenadoria-Geral de Programas Acadêmicos

CGU – Controladoria-Geral da União

CONSUNI – Conselho Universitário da UFC

COPAC – Coordenadoria de Projetos e Acompanhamento Curricular

COPAV – Coordenadoria de Planejamento e Avaliação de Programas e Ações Acadêmicas

COPIC – Coordenadoria de Planejamento, Informação e Comunicação

ENAP – Escola Nacional de Administração Pública

ENAUDIN – Encontro das Auditorias Internas das Instituições Federais de Educação no Ceará

FGV – Fundação Getulio Vargas

FONAI – Associação Nacional dos Servidores Integrantes das Auditorias Internas

IA-CM – Internal Audit Capability Model

IN – Instrução Normativa

ISO – International Organization for Standardization

LGPD – Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais

NBR – Norma Técnica Brasileira

OS – Ordens de Serviço

PAINT – Plano Anual de Auditoria Interna

PDA – Plano de Dados Abertos

PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional

PGD – Programa de Gestão e Desempenho

PGMQ – Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade

PDTIC – Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação

PRPPG – Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

PROGEP – Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

PROGRAD – Pró-Reitoria de Graduação

PROINTER – Pró-Reitoria de Relações Internacionais e Desenvolvimento Institucional

PROPLAD – Pró-Reitoria de Planejamento e Administração

RAINT – Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna

SIADS – Sistema Integrado de Administração de Serviços

STI – Superintendência de Tecnologia da Informação

TCU – Tribunal de Contas da União

UAIG – Unidade de Auditoria Interna Governamental

UFC – Universidade Federal do Ceará

Sumário

1. Introdução	6
2. Execução do Plano Anual de Auditoria Interna – PAINT	6
2.1 Alocação da Força de Trabalho	6
2.2 Trabalhos Previstos no PAINT	7
2.3 Trabalhos Realizados Não Previstos no PAINT	8
3. Recomendações Emitidas	9
4. Fatos relevantes	10
5. Ações de Capacitação Realizadas	11
6. Análise do Nível de Maturação dos Controles Internos	12
7. Benefícios da Atuação da Auditoria	16
8. Resultados do Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade – PGMQ	17
8.1. Avaliação dos Setores Auditados	18
8.2. Avaliação realizada pelos auditores	20
8.3. Autoavaliação IA-CM	23

1. Introdução

O Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna (RAINT) apresenta a síntese das atividades desenvolvidas pela Coordenadoria-Geral de Auditoria da Universidade Federal do Ceará (CGAUD/UFC) no exercício de 2025, bem como os principais resultados decorrentes da execução do Plano Anual de Auditoria Interna (PAINT) referente ao período.

A elaboração do presente relatório observa o disposto na Instrução Normativa SFC nº 5, de 27 de agosto de 2021, que estabelece a sistemática para o planejamento, execução e apresentação dos resultados das atividades das unidades de auditoria interna governamental sujeitas à supervisão técnica do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal.

Nos termos da referida norma, o RAINTE tem por finalidade apresentar informações sobre a execução do PAINT, evidenciando os serviços de auditoria realizados no exercício, os fatos relevantes que impactaram a execução dos trabalhos, os benefícios decorrentes da atuação da auditoria interna, bem como os resultados do Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade (PGMQ).

Assim, o presente documento busca contribuir para a transparência, a prestação de contas e o aprimoramento da governança, da gestão de riscos e dos controles internos no âmbito da Universidade Federal do Ceará.

2. Execução do Plano Anual de Auditoria Interna – PAINT

2.1 Alocação da Força de Trabalho

A Coordenadoria-Geral de Auditoria (CGAUD), unidade de auditoria interna governamental (UAIG) da Universidade Federal do Ceará, executou suas atividades no exercício de 2025 em conformidade com o planejamento estabelecido no Plano Anual de Auditoria Interna (PAINT/2025).

As ações previstas no plano foram estruturadas considerando as necessidades institucionais da Universidade Federal do Ceará, abrangendo aspectos relacionados à relevância e à materialidade dos processos auditáveis, bem como temas de maior criticidade e probabilidade de ocorrência de inconformidades, identificados a partir de matriz de riscos aplicada às matérias auditáveis. Também foram considerados apontamentos registrados pelos órgãos de controle interno e externo e obrigações previstas em normativos federais.

Ressalte-se que o PAINT/2025 foi devidamente aprovado pelo Conselho Universitário e encaminhado à Superintendência da Controladoria

Regional da União no Estado do Ceará, em conformidade com a legislação vigente.

Nos termos da Instrução Normativa SFC nº 5, de 27 de agosto de 2021, apresenta-se a seguir o demonstrativo da alocação efetiva da força de trabalho, contabilizada em homem/hora (HH), durante a vigência do PAINT/2025.

Quadro 01 - Alocação da Força de Trabalho

Atividade	HH Previsto	HH Realizado
Serviços de Auditoria	7.460	7.460
Capacitação dos Auditores	320	494
Monitoramento de Recomendações	1.160	1.160
Gestão e Melhoria da Qualidade	1.100	1.100
Gestão Interna da UAIG	1.868	1.868
Levantamento de informações para órgãos de controle interno ou externo	300	300
Reserva Técnica	1.000	1.000
Outros	0	0
Total	13.208	13.382

Fonte: elaborado pela CGAUD

Observa-se um acréscimo de 174 HH na atividade de capacitação dos auditores em relação ao planejamento inicial, cujas especificações constam na seção 5 “Ações de Capacitação Realizadas”. Adicionalmente, o detalhamento dos Serviços de Auditoria encontra-se na seção 2.2 “Trabalhos Previstos no PAINT”, enquanto a alocação da Reserva Técnica está disposta na seção 2.3 “Trabalhos Realizados Não Previstos no PAINT”.

2.2 Trabalhos Previstos no PAINT

De acordo com o PAINT/2025, foram previstos 8 (oito) serviços de auditoria, compreendendo trabalhos decorrentes de obrigação normativa e ações selecionadas com base em critérios de avaliação de riscos aplicados ao universo auditável da Universidade.

Estes serviços correspondem à atividade finalística da unidade de auditoria interna e foram executados ao longo do exercício de 2025, tendo sido realizados e concluídos na integralidade, em conformidade com o planejamento aprovado.

O quadro a seguir apresenta o detalhamento dos serviços de auditoria executados no exercício.

Quadro 02 – Serviços de Auditoria executados em 2025

Nº OS	Descrição	Origem da demanda	HH	Situação
001/2025	Análise dos Balanços Contábeis	Regimento Interno da CGAUD	580	Concluído
002/2025	Gestão Patrimonial	Avaliação de Riscos	1.050	Concluído
003/2025	Gestão de Sistemas de TI e Mídias Digitais	Avaliação de Riscos	1.050	Concluído
004/2025	Gestão do Ensino	Avaliação de Riscos	1.050	Concluído
005/2025	Gestão da Pesquisa, Inovação e Empreendedorismo	Avaliação de Riscos	1.050	Concluído
006/2025	Gestão de Pessoas - Desenvolvimento e Carreira	Avaliação de Riscos	1.050	Concluído
007/2025	Avaliação da transparência no relacionamento da Universidade com as Fundações de Apoio	Acórdão TCU nº 1178/2018/Plenário	1.050	Concluído
N/A	Elaboração do Parecer da Auditoria Interna sobre a Prestação de Contas Anual	Obrigação Legal	580	Concluído

Fonte: Elaborado pela CGAUD

Dessa forma, **observa-se que os serviços de auditoria previstos no PAINT/2025 foram executados e concluídos integralmente**, evidenciando a aderência da atuação da CGAUD ao planejamento aprovado e contribuindo para o fortalecimento dos processos de governança, gestão de riscos e controles internos no âmbito da Universidade Federal do Ceará.

2.3 Trabalhos Realizados Não Previstos no PAINT

Foi realizado 01 (um) trabalho especial sem previsão no PAINT/2025, abaixo relacionado, conforme Ordem de Serviço nº 008/2025:

Quadro 03 – Reserva Técnica

Nº OS	Descrição	Origem da demanda	HH	Situação
008/2025	Avaliação do Programa de Gestão e Desempenho	Solicitação da Gestão	1.000	Concluído

Fonte: Elaborado pela CGAUD

3. Recomendações Emitidas

Foram emitidas 39 recomendações decorrentes das ações de auditoria referentes ao exercício de 2025, com o objetivo de aprimorar os processos institucionais e fortalecer os controles internos da Universidade Federal do Ceará, conforme quadro a seguir.

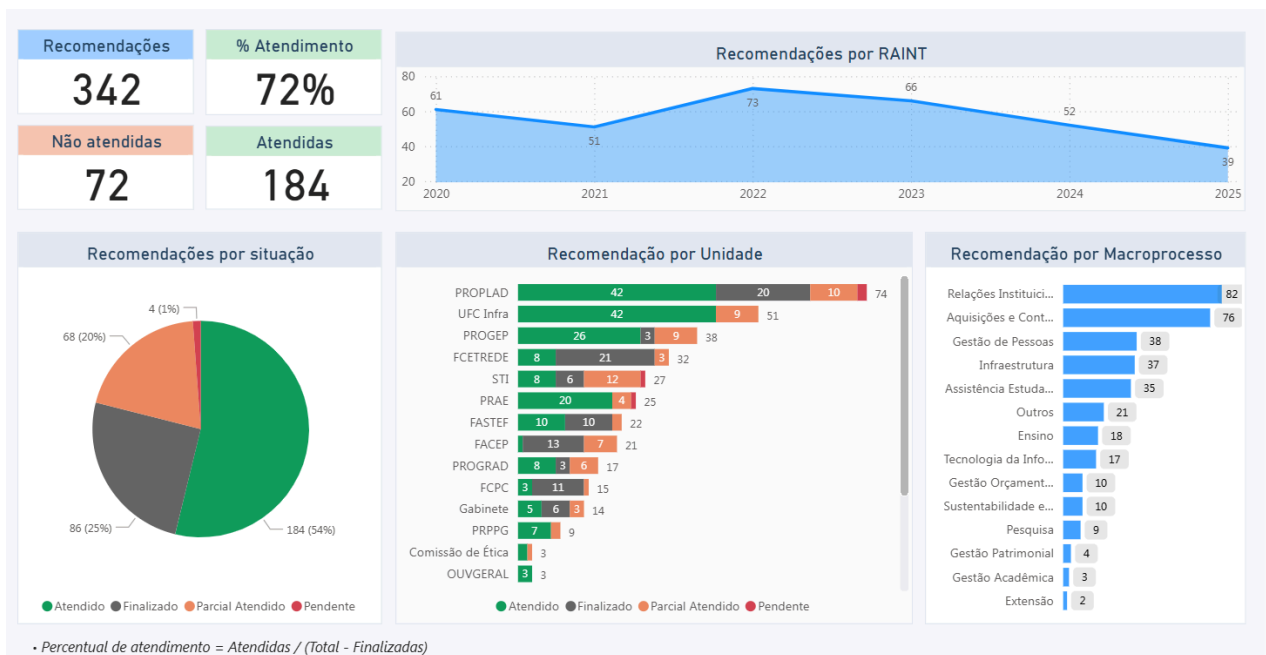
Quadro 04 – Resultados das ações do exercício de 2025

Ação de Auditoria	Informações	Constatações	Recomendações
001/2025 - Análise dos Balanços Contábeis	13	1	3
002/2025 - Gestão Patrimonial	5	3	4
003/2025 - Gestão de Sistemas de TI e Mídias Digitais	3	5	10
004/2025 - Gestão do Ensino	9	1	2
005/2025 - Gestão da Pesquisa, Inovação e Empreendedorismo	5	0	0
006/2025 - Gestão de Pessoas - Desenvolvimento e Carreira	4	0	0
007/2025 - Avaliação da transparência no relacionamento da Universidade com as Fundações de Apoio	17	15	18
008/2025 - Avaliação do Programa de Gestão e Desempenho	8	1	2
Total	64	26	39

Fonte: Elaborado pela CGAUD

Para consulta detalhada das recomendações emitidas, incluindo informações sobre as respectivas constatações, relatórios, setores responsáveis e *status* de implementação, é possível acessar o [Painel de Indicadores e Monitoramento da CGAUD](#). O painel oferece uma visão abrangente e atualizada das atividades de auditoria, permitindo acompanhar o andamento das ações, o monitoramento das recomendações, os benefícios alcançados, as capacitações realizadas e outras informações relevantes. Conforme dados disponíveis na página "Painel de Recomendações" (Figura 01), no período de 2020 a 2025, foram emitidas 342 recomendações, apresentando os seguintes *status* na data de elaboração deste relatório: 184 atendidas, 68 parcialmente atendidas, 4 pendentes e 86 finalizadas.

Figura 01 – Painel de recomendações emitidas pela CGAUD entre 2020 e 2025



Fonte: Painel de Monitoramento e Indicadores da CGAUD.

Esses resultados demonstram o compromisso da instituição com a melhoria contínua de seus processos e a efetividade das ações de auditoria.

4. Fatos relevantes

Alguns fatos relevantes trouxeram impactos na realização dos trabalhos de auditoria, senão vejamos.

No tocante à recomposição da força de trabalho em 2025, ressalta-se que, embora não tenham ocorrido novas nomeações via concurso público, a unidade passou a contar, a partir de 31 de março de 2025, com a movimentação interna de um servidor (economista) para suprir a vacância anterior. É relevante destacar que, após o ingresso, o servidor foi submetido a ações de capacitação técnica na área de auditoria, visando à sua adequada integração e ao suporte aos serviços de auditoria previstos para o exercício.

Ademais, destaca-se a realização do II Encontro das Auditorias Internas das Instituições Federais de Educação no Ceará (ENAUDIN), evento no qual as Unidades de Auditoria Interna e Gestão (UAIG) da Universidade Federal do Ceará (UFC), do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), da Universidade Federal do Cariri (UFCA) e da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab) compartilharam suas boas práticas. Também participaram do encontro representantes da Controladoria-Geral da União (CGU), do Tribunal de Contas da União (TCU), do Tribunal Regional Eleitoral (TRE) e da Controladoria e Ouvidoria Geral do Estado do Ceará (CGE-CE), que apresentaram seus conhecimentos, experiências e

informações atualizadas sobre os domínios IV e V das Normas Globais de Auditoria. O evento foi realizado no IFCE e também contou com a presença de convidados provenientes de diversas instituições, como a EBSERH, a Controladoria-Geral do Município de Fortaleza (CGM-FOR), a COGERH, o Complexo Portuário do Pecém, a Companhia de Água e Esgoto do Ceará (CAGECE) e o Banco do Nordeste (BNB).

5. Ações de Capacitação Realizadas

Os cursos de capacitação realizados pelos servidores da Universidade Federal do Ceará lotados na Coordenadoria Geral de Auditoria em 2025 estão detalhados no quadro a seguir, bem como o número de servidores participantes, carga horária e descrição da capacitação:

Quadro 05 – Capacitação CGAUD 2025

Capacitação	Instituição	Servidores	CH	Total
Elaboração de Relatórios de Auditoria	ENAP	2	24	48
Tesouro Gerencial	ENAP	1	60	60
Siafi Básico	ENAP	1	35	35
Papéis de Trabalho em Auditoria Interna Governamental	ENAP	3	16	48
MOT Aplicado na Prática	CGU	1	16	16
XVII Workshop de Tecnologia da Informação e Comunicação das IFES (WTICIFES 2025)	CGTIC	1	40	40
Técnicas de Auditoria Interna Governamental	ENAP	1	24	24
II ENAUDIN – Encontro das Auditorias Internas das IFES no Ceará	IFCE	8	16	128
Inteligência Artificial Generativa	ENAP	1	2	2
Tomada de Contas Especial	IFCE	2	24	48
Nova Lei de Licitações: planejamento e governança	ENAP	1	25	25
Segurança da Informação no contexto da transformação digital	ENAP	1	20	20
Total de Horas			494	

Fonte: Elaborado pela CGAUD

Diante das 320 horas previstas para capacitação, foram efetivamente realizadas 494 horas no exercício, o que representa um aumento de 174 HH em relação ao inicialmente planejado, sendo possível capacitar o corpo técnico da CGAUD em temáticas indispensáveis aos trabalhos desenvolvidos na unidade.

Destaca-se ainda a relevância na participação dos cursos acima citados, tendo em vista o constante aprimoramento exigido na área de auditoria. Além de auxiliar no desempenho das atividades, no conhecimento e na interpretação da legislação, as capacitações mencionadas agregaram valor às atividades desempenhadas pela unidade de Auditoria Interna da UFC.

6. Análise do Nível de Maturação dos Controles Internos

A análise do nível de maturidade dos controles internos da Universidade Federal do Ceará foi realizada no decorrer das ações de auditoria referentes ao exercício de 2025.

Durante a execução dos trabalhos, foram avaliadas as rotinas de controle interno das unidades auditadas, considerando os achados de auditoria (constatações e informações) registrados no âmbito das auditorias realizadas.

Para essa avaliação, foi adotada uma escala de níveis de maturidade inspirada nos referenciais metodológicos utilizados pelo Tribunal de Contas da União (TCU), permitindo classificar os controles internos observados conforme os seguintes níveis:

Quadro 06 - Critérios para a definição de cada nível

Nível do Controle	Análise da CGAUD		
	Foi identificada falha de conformidade nos processos auditados?	Foi identificada rotina de controle interno capaz de mitigar o risco de ocorrência da falha indicada na unidade auditada?	Existe rotina de controle interno prescrita em normativos internos?
Inexistente	Sim	Não	Não
Incipiente	Sim	Sim	Não
Intermediário	Sim	Sim	Sim
Avançado	Não	Sim	Sim

Fonte: Elaborado pela CGAUD

Conforme o disposto nos respectivos relatórios de auditoria, listamos abaixo os achados de auditoria (falhas ou boas práticas) cuja causa está relacionada aos controles internos da Instituição, avaliando-se a área responsável e o nível de maturidade dos controles internos existentes:

Quadro 07 – Nível de maturação dos controles internos – 2025

Relatório	Constatações /Informações	Descrição	Unidades Responsáveis	Nível de C.I
001/2025	Constatação 1	Restrições na Conformidade Contábil do mês de dezembro de 2024.	PROPLAD UFC Infra	Intermediário
002/2025	Constatação 1	Não finalização do inventário patrimonial de 2023	PROPLAD	Intermediário
002/2025	Constatação 2	Ausência de atualização do Manual de Gestão Patrimonial da UFC	PROPLAD	Intermediário
002/2025	Constatação 3	Relação de responsáveis patrimoniais com unidades constando como “não cadastrado”.	PROPLAD	Intermediário
002/2025	Informação 2	Problemas e dificuldades identificados nas unidades durante a visita técnica	PROPLAD	Intermediário
002/2025	Informação 3	Necessidade de atualização da portaria dos agentes patrimoniais da UFC	PROPLAD	Intermediário
002/2025	Informação 4	Não implementação do Sistema Integrado de Administração de Serviços – SIADS como ferramenta oficial de gestão patrimonial na UFC	PROPLAD	Incipiente
002/2025	Informação 5	Não atendimento à Solicitação de Auditoria, indicando fragilidade na gestão patrimonial do Departamento de Biologia.	PROPLAD	Intermediário
003/2025	Constatação 1	Fragilidade na rastreabilidade do tempo de atendimento das demandas de sistemas institucionais	STI	Inexistente
003/2025	Constatação 2	Fragilidades na gestão e monitoramento da caducidade dos chamados de TI	STI	Intermediário
003/2025	Constatação 3	Mapeamento parcial de processos e inexistência de plano de riscos abrangente na área de sistemas e portais	STI	Intermediário
003/2025	Constatação 4	Fragilidade na regulamentação formal dos critérios de classificação e priorização de demandas de sistemas e portais	STI	Intermediário
003/2025	Constatação 5	Necessidade de atualização do painel público com as informações do monitoramento do PDTIC	STI	Intermediário
003/2025	Informação 1	Boas práticas de integração institucional: Product Owners (PO) e reuniões regulares com demandantes	STI	Avançado
003/2025	Informação 2	Tecnologias legadas e desafios de sustentabilidade do SIGAA	STI	Intermediário

003/2025	Informação 3	Oportunidade de melhoria no registro consolidado de alterações e na gestão de documentação de sistemas	STI	Intermediário
004/2025	Constatação 1	Fragilidades no mapeamento de processos e na gestão de riscos relacionados aos programas de avaliação dos cursos de graduação e pós-graduação stricto sensu.	PROGRAD PRPPG	Incipiente
004/2025	Informação 1	Apresenta a situação atual do cumprimento do programa do PDI "Avaliação dos cursos de graduação".	PROGRAD	Intermediário
004/2025	Informação 2	Apresenta a situação atual do cumprimento do programa do PDI "Avaliação dos cursos de pós-graduação".	PRPPG	Intermediário
004/2025	Informação 3	Boas práticas nas rotinas das avaliações externas e internas dos cursos da graduação.	PROGRAD	Intermediário
004/2025	Informação 4	Boas práticas nas rotinas das avaliações externas e internas dos cursos da pós-graduação.	PRPPG	Intermediário
004/2025	Informação 5	Necessidade de atualização tempestiva das informações do site da PROGRAD.	PROGRAD	Intermediário
004/2025	Informação 6	Oportunidade de melhoria nos processos de avaliação interna da pós-graduação.	PRPPG	Incipiente
004/2025	Informação 7	Oportunidade de Melhoria na atualização dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC).	PROGRAD	Avançado
004/2025	Informação 8	Oportunidade de Melhoria na padronização do Plano de Atividades e Relatório de Atividades Departamentais.	PROGRAD Gabinete	Incipiente
004/2025	Informação 9	Oportunidade de melhoria na divulgação das ações dos resultados das avaliações.	PROGRAD	Incipiente
005/2025	Informação 1	Boas práticas na regulamentação, alinhamento e modernização normativa da UFC referente à aplicação do Marco Legal de Ciência, Tecnologia e Inovação (MLCTI).	PROINTER	Avançado
005/2025	Informação 2	Inconsistência normativa por citação de resolução revogada.	PROINTER	Intermediário
005/2025	Informação 3	Oportunidade de melhoria na identificação e consolidação do orçamento total de Ciência, Tecnologia e Inovação, de acordo com as exigências de transparência e gestão do Marco Legal de CT&I.	PROINTER PROPLAD	Incipiente

005/2025	Informação 4	Possível falha na gestão documental dos projetos de Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I).	PROINTER PROPLAD	Incipiente
005/2025	Informação 5	Necessidade de formalização e detalhamento dos fluxos de controle da execução financeira de projetos de CT&I.	PROINTER PROPLAD	Incipiente
006/2025	Informação 1	Baixa aderência às fases C e D, da Avaliação de Desempenho	PROGEP	Intermediário
006/2025	Informação 2	Oportunidade de melhoria na Avaliação de Desempenho	PROGEP	Intermediário
006/2025	Informação 3	Oportunidade de melhoria no gerenciamento do controle de frequências dos servidores cedidos da UFC	PROGEP	Incipiente
006/2025	Informação 4	Boa prática no controle de Redistribuições de servidores	PROGEP	Avançado
007/2025	Constatação 1	Não atendimento dos itens 9.3.1, 9.3.2 e subitens do acórdão nº 1178/2018-Plenário.	Gabinete PROINTER STI PROPLAD	Incipiente
007/2025	Constatação 2	Atendimento parcial do item 9.3.3 do Acórdão nº 1178/2018-Plenário, com pendências nos subitens 9.3.3.2 a 9.3.3.6.	Gabinete SECGOV PROPLAD	Incipiente
008/2025	Constatação 1	Inconsistências nos registros de carga horária do PGD e risco associado ao pagamento de adicional de insalubridade.	PROGEP	Intermediário
008/2025	Informação 3	Aspectos da instrução processual das adesões das unidades ao Programa de Gestão e Desempenho (PGD).	PROGEP PROINTER PROPLAD CT	Intermediário
008/2025	Informação 4	Deficiência nos canais de comunicação institucional e intersetorial no âmbito do PGD.	PROGEP Gabinete	Incipiente
008/2025	Informação 5	Plano de Racionalização dos Espaços no âmbito do PGD: estágio de implementação e aspectos qualitativos a considerar.	PROGEP Gabinete	Intermediário
008/2025	Informação 6	Oportunidade de melhoria na formalização adequada da participação dos servidores na modalidade PGD integral.	PROGEP PROPLAD	Intermediário
008/2025	Informação 7	Oportunidade de melhoria no fluxo processual das adesões e renovações do PGD Integral.	PROGEP	Intermediário

Fonte: Elaborado pela CGAUD

7. Benefícios da Atuação da Auditoria

A Coordenadoria-Geral de Auditoria da UFC (CGAUD/UFC) realizou a contabilização dos benefícios gerados pela Atividade de Auditoria Interna Governamental do Poder Executivo Federal nos exercícios de 2024 e 2025, por meio do Sistema de Auditoria Interna da UFC, seguindo as orientações da Instrução Normativa nº 10, de 28/04/2020, da Secretaria Federal de Controle Interno (SFC). Os resultados estão apresentados na tabela a seguir:

Tabela 01 – Benefício da Atuação da Auditoria

Registro de Benefícios Financeiros	R\$ 5.805,85
Valor de Gastos Indevidos Evitados	-
Valores Recuperados	R\$ 5.805,85
Registro de Benefícios não Financeiros	36
Quantidade de benefícios relacionados à dimensão Missão, Visão e/ou Resultado e com repercussão Transversal	1
Quantidade de benefícios relacionados à dimensão Missão, Visão e/ou Resultado e com repercussão Estratégica	0
Quantidade de benefícios relacionados à dimensão Missão, Visão e/ou Resultado e com repercussão Tático/Operacional	0
Quantidade de benefícios relacionados à dimensão Pessoas, Infraestrutura e/ou Processos Internos e com repercussão Transversal:	8
Quantidade de benefícios relacionados à dimensão Pessoas, Infraestrutura e/ou Processos Internos e com repercussão Estratégica:	0
Quantidade de benefícios relacionados à dimensão Pessoas, Infraestrutura e/ou Processos Internos e com repercussão Tático/Operacional:	27

Fonte: Extraído do Sistema de Auditoria Interna da UFC

Com o objetivo de facilitar a consolidação, o acompanhamento e a análise dos benefícios gerados pela atividade de auditoria interna, a CGAUD disponibilizou no [Painel de Indicadores e Monitoramento da CGAUD](#) uma página específica para acompanhamento dos benefícios registrados, permitindo a visualização consolidada dessas informações e contribuindo para o monitoramento gerencial dos resultados decorrentes da atuação da auditoria interna.

8. Resultados do Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade – PGMQ

A Coordenadoria-Geral de Auditoria da UFC (CGAUD/UFC) mantém um Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade (PGMQ) com o objetivo de avaliar a qualidade e promover a melhoria contínua da atividade de auditoria interna. O programa foi formalmente instituído em 2020, por meio da revisão do Regimento Interno da CGAUD, aprovada pela Resolução nº 17/CONSUNI, de 29 de abril de 2021.

O PGMQ é aplicado tanto no nível de trabalhos individuais de auditoria quanto no nível mais amplo da atividade de auditoria interna, abrangendo todas as fases do processo: planejamento, execução dos trabalhos, comunicação dos resultados e monitoramento. No exercício de 2025, as avaliações internas compreenderam a autoavaliação pelos auditores ao término dos trabalhos realizados, bem como a coleta de feedback junto aos gestores auditados e demais partes interessadas, possibilitando a identificação de oportunidades de melhoria e o registro de boas práticas.

Com o objetivo de fortalecer a governança do programa, destaca-se que, em julho de 2025, foi elaborado o [Manual do PGMQ da CGAUD/UFC](#), documento que consolida diretrizes, critérios, metodologias, responsabilidades e instrumentos de avaliação adotados pela unidade. O Manual encontra-se disponível no site institucional da CGAUD, ampliando a transparência e assegurando o acesso público às orientações que regem a gestão da qualidade da atividade de auditoria interna.

Ressalta-se que, em setembro de 2024, a CGAUD concluiu sua primeira autoavaliação utilizando a metodologia IA-CM (*Internal Audit Capability Model*), o que permitiu uma análise estruturada da maturidade e capacidade da auditoria interna da UFC, alinhando-se às melhores práticas e padrões internacionais de auditoria. Cumpre destacar que a adoção do IA-CM está em conformidade com as recomendações da Controladoria-Geral da União (CGU), estabelecidas na Portaria nº 777, de 18 de fevereiro de 2019, que orienta a implementação de um Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade (PGMQ) e recomenda o uso das metodologias IA-CM e *Quality Assessment* (QA) para avaliação e aperfeiçoamento das unidades de auditoria interna governamental.

Dessa forma, a Coordenadoria-Geral de Auditoria da UFC fortalece seu papel estratégico, aprimora sua aderência a padrões internacionais e amplia sua efetividade na promoção da transparência institucional e na adequada prestação de contas. Os resultados desse acompanhamento são apresentados a seguir.

8.1. Avaliação dos Setores Auditados

Em conformidade com o Regimento Interno da CGAUD, com a Instrução Normativa CGU nº 3, de 19 de julho de 2017, e de acordo com as diretrizes estabelecidas no [Manual do Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade \(PGMQ\)](#) da CGAUD, foi realizada, em 2025, pesquisa de opinião junto aos setores auditados, com vistas ao aperfeiçoamento contínuo da atividade de auditoria interna.

Os setores foram convidados a classificar, de forma anônima, 12 (doze) afirmações relacionadas às diferentes etapas do processo de auditoria, incluindo planejamento, execução e relatório, conforme o grau de concordância, em escala de “Discordo Totalmente” a “Concordo Totalmente”. A Tabela 02 apresenta a síntese dos resultados obtidos.

Tabela 02 - Resultado da Pesquisa com os setores auditados em 2025.

Item	Discordo Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente
Houve adequada comunicação, no início dos trabalhos, sobre os objetivos da auditoria.	0%	0%	17%	83%
O escopo da auditoria foi compreendido pela unidade desde o início dos trabalhos.	0%	8%	17%	75%
Os prazos concedidos para atendimento às solicitações foram razoáveis.	0%	0%	8%	92%
A equipe de auditoria demonstrou cortesia, ética e profissionalismo no relacionamento com a unidade.	0%	0%	0%	100%
A equipe de auditoria esteve acessível para prestar esclarecimentos sempre que necessário durante os trabalhos.	0%	0%	17%	83%
Os auditores demonstraram domínio técnico sobre o objeto auditado.	0%	8%	8%	84%
O processo de auditoria foi conduzido de forma colaborativa, permitindo diálogo entre os auditores e a unidade.	0%	0%	17%	83%

As conclusões do relatório estão baseadas em evidências objetivas e verificáveis.	0%	8%	8%	84%
As recomendações da auditoria foram exequíveis, considerando os recursos e limitações da unidade.	0%	0%	25%	75%
A unidade teve oportunidade de apresentar esclarecimentos antes da emissão do relatório final.	0%	8%	0%	92%
O relatório final foi apresentado em linguagem clara, objetiva e acessível.	0%	0%	17%	83%
O trabalho de auditoria contribuiu para a correção de falhas e aprimoramento dos controles internos da unidade.	0%	0%	25%	75%

Fonte: Resultados da pesquisa

De modo geral, a avaliação do trabalho da equipe de auditoria foi amplamente positiva. Destacam-se os elevados índices de “Concordo Totalmente” quanto à cortesia, ética e profissionalismo da equipe (100%), à razoabilidade dos prazos concedidos para atendimento às solicitações (92%), à oportunidade de manifestação prévia da unidade antes da emissão do relatório final (92%) e à clareza, objetividade e acessibilidade do relatório apresentado (83%). Também foram bem avaliados o domínio técnico demonstrado pelos auditores (84%), a condução colaborativa dos trabalhos (83%) e a contribuição da auditoria para o aprimoramento dos controles internos (75%).

No que se refere ao planejamento, verificou-se percepção favorável quanto à comunicação inicial dos objetivos da auditoria (83%) e à compreensão do escopo pela unidade auditada (75%). Ainda que os percentuais de discordância parcial tenham sido reduzidos (8% em alguns itens), tais manifestações indicam oportunidades de aprimoramento, especialmente no alinhamento prévio de expectativas e na consolidação do entendimento sobre o escopo e as conclusões do trabalho. De modo semelhante, ainda que a maioria considere as recomendações exequíveis (75%), houve manifestações quanto à necessidade de compatibilizá-las com as limitações estruturais existentes.

Além da avaliação quantitativa, os setores auditados puderam registrar comentários e sugestões. Entre os aspectos positivos destacados, ressaltaram-se a condução técnica, ética e transparente das auditorias, o

caráter orientador e preventivo da atuação da CGAUD, a clareza das explicações e solicitações de ajustes, a escuta ativa durante as visitas e a contribuição efetiva das ações para o fortalecimento da governança e para o aprimoramento dos processos internos. Também foi enfatizada a relevância institucional das auditorias para promover reflexão, melhoria de fluxos e maior eficiência na prestação dos serviços.

No tocante aos pontos passíveis de aprimoramento, algumas unidades sugeriram o fortalecimento das ações de comunicação e sensibilização acerca do papel da auditoria interna no serviço público, com vistas a desmistificar sua função e reforçar seu caráter orientador e educativo. Nesse sentido, considerando a importância de ampliar a compreensão institucional sobre a atividade de auditoria interna, a CGAUD pretende desenvolver, em articulação com a Secretaria de Comunicação e Marketing da UFC (UFC Informa), ações voltadas à divulgação de informações sobre o papel e as atribuições da auditoria interna junto à comunidade universitária.

Foram mencionadas, ainda, a necessidade de maior diálogo prévio para alinhamento de expectativas, o aprimoramento de instrumentos de coleta de informações conforme as especificidades das áreas auditadas, a ampliação da articulação entre auditoria, pró-reitorias e unidades acadêmicas, bem como a importância de considerar as particularidades normativas e operacionais de determinadas áreas técnicas.

Os resultados evidenciam percepção institucional favorável quanto à atuação da CGAUD, especialmente no que se refere à postura profissional da equipe, à qualidade técnica dos trabalhos e à utilidade das recomendações emitidas para o aprimoramento dos controles internos.

Não obstante, as manifestações registradas indicam oportunidades de aprimoramento, especialmente no que se refere ao fortalecimento da comunicação institucional da auditoria interna, ao alinhamento prévio de expectativas quanto ao escopo dos trabalhos e à adequação dos instrumentos de coleta de informações às especificidades das áreas auditadas.

Nesse contexto, a CGAUD vem adotando medidas para aperfeiçoar o processo de planejamento e condução das ações de auditoria, em consonância com as diretrizes estabelecidas no Plano de Ação decorrente do [Relatório de Autoavaliação IA-CM](#), com vistas a aprimorar o diálogo com as unidades auditadas, fortalecer a transparência das atividades da auditoria interna e ampliar a efetividade das recomendações emitidas.

8.2. Avaliação realizada pelos auditores

Como parte do Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade (PGMQ), foi realizada autoavaliação junto à equipe da CGAUD, com o objetivo de avaliar a percepção dos auditores acerca das diferentes etapas das ações

executadas em 2025. Foram apresentadas 15 (quinze) afirmativas relacionadas ao planejamento, execução, comunicação dos resultados e gestão dos trabalhos, as quais puderam ser classificadas em escala de “Discordo Totalmente” a “Concordo Totalmente”. Os resultados encontram-se sintetizados na Tabela 03.

Tabela 03 - Resultado da Pesquisa da Autoavaliação em 2025.

Item	Discordo Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente
O tema abordado pela ação de auditoria é relevante e alinhado aos riscos da unidade auditada.	0%	0%	13%	87%
No início dos trabalhos, os objetivos da auditoria foram apresentados de forma clara e objetiva ao gestor, com adequado alinhamento das expectativas.	0%	0%	29%	71%
A análise preliminar do objeto auditado foi conduzida com participação ativa de todos os membros da equipe.	0%	3%	16%	81%
O planejamento da auditoria apresentou de forma clara os objetivos e escopo do trabalho e definiu-os adequadamente.	0%	0%	16%	84%
O escopo da auditoria foi bem delimitado e compreendido pela equipe.	0%	3%	20%	77%
A divisão das atividades entre os membros da equipe foi justa e proporcional.	0%	10%	22%	68%
Os procedimentos de auditoria selecionados foram adequados para responder às questões levantadas.	0%	0%	16%	84%
As evidências utilizadas nos achados foram suficientes, relevantes e confiáveis.	0%	0%	13%	87%
A equipe dispunha dos conhecimentos técnicos necessários ou teve acesso ao suporte adequado.	0%	3%	36%	61%

A comunicação interna entre os membros da equipe contribuiu para o bom andamento dos trabalhos.	0%	3%	16%	81%
A coordenação da ação durante o trabalho foi eficaz para apoiar a equipe e garantir a qualidade da auditoria.	0%	3%	16%	81%
As manifestações da unidade auditada foram devidamente consideradas no relatório final.	0%	0%	13%	87%
O relatório apresentou os achados com clareza e identificou corretamente suas causas.	0%	0%	10%	90%
Os resultados do trabalho de auditoria forneceram informações úteis para a melhoria dos controles internos do objeto auditado.	0%	0%	13%	87%
O tempo alocado para as etapas de planejamento, execução e relatório foi suficiente para desenvolver o trabalho com qualidade.	0%	3%	10%	87%

Fonte: Resultados da pesquisa

De forma geral, os resultados evidenciam elevado nível de concordância, demonstrando percepção amplamente positiva da equipe quanto à qualidade técnica, à coordenação dos trabalhos e à utilidade das auditorias realizadas. Em diversos itens, o índice de “Concordo Totalmente” superou 80%, destacando-se especialmente: a clareza dos achados no relatório (90%), a suficiência e confiabilidade das evidências (87%), a relevância e alinhamento do tema aos riscos da unidade auditada (87%) e a utilidade das informações produzidas para o aprimoramento dos controles internos (87%).

No que se refere ao planejamento e à condução dos trabalhos, observou-se avaliação favorável quanto à definição de objetivos e escopo (84%) e à adequação dos procedimentos de auditoria (84%). Também foram bem avaliadas a comunicação interna (81%) e a atuação da coordenação da ação (81%), indicando adequada condução e supervisão dos trabalhos.

Não obstante o panorama amplamente positivo, alguns itens registraram percentual de “Discordo Parcialmente”, ainda que reduzido, evidenciando oportunidades de aprimoramento. Destacam-se, nesse contexto, aspectos relacionados à divisão das atividades entre os membros da equipe, à

participação integral de todos na análise preliminar do objeto e à suficiência de conhecimentos técnicos ou acesso a suporte especializado em determinadas ações. Tais percepções não comprometem a qualidade geral dos trabalhos realizados, mas indicam a importância de aperfeiçoar continuamente o dimensionamento das equipes, o alinhamento interno e o planejamento de capacitações específicas.

No tocante às questões abertas, os auditores destacaram como principais aspectos positivos a pertinência e atualidade dos temas selecionados, bem como a contribuição das auditorias para o fortalecimento dos controles internos, mitigação de riscos e identificação de fragilidades em processos institucionais. Também foi ressaltada a relevância institucional das ações, especialmente quando relacionadas a objetos que não eram avaliados há vários anos.

Quanto aos pontos passíveis de aprimoramento, parte dos respondentes indicou a necessidade de maior frequência na avaliação de determinados temas estratégicos. Foram mencionadas, ainda, a importância de capacitação técnica especializada em áreas específicas e o fortalecimento do monitoramento contínuo dos processos auditados.

Diante desses resultados, observa-se que a CGAUD mantém elevado padrão de qualidade na execução de suas auditorias, ao mesmo tempo em que identifica, de forma crítica e construtiva, oportunidades de aprimoramento no âmbito do Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade (PGMQ). Em resposta às percepções levantadas, a unidade vem adotando medidas voltadas ao fortalecimento da atividade, incluindo a ampliação de ações de capacitação técnica e o aperfeiçoamento das práticas de planejamento e condução das auditorias. Para o exercício de 2026, prevê-se o aprimoramento das reuniões de planejamento das ações de auditoria, com vistas a assegurar maior clareza na definição de escopo e objetivos, bem como a avaliação do dimensionamento das equipes e da distribuição de atribuições conforme a complexidade de cada trabalho, contribuindo para o aprimoramento contínuo da qualidade das auditorias realizadas.

8.3. Autoavaliação IA-CM

Em setembro de 2024, a CGAUD concluiu sua primeira autoavaliação com base no Modelo de Capacidade de Auditoria Interna (IA-CM), com o objetivo de identificar seu nível de maturidade e orientar ações de aprimoramento. A análise revelou que a CGAUD se encontra no Nível 1 (Inicial), apresentando, entretanto, 83% das atividades essenciais do Nível 2 (Infraestrutura) já institucionalizadas, 3% implementadas, mas ainda não institucionalizadas, e 14% ainda não iniciadas. Esses resultados demonstram

um avanço significativo rumo à consolidação do Nível 2, evidenciando a evolução da unidade em direção ao fortalecimento da sua capacidade operacional.

Figura 2 - Consolidação dos resultados da autoavaliação do nível 2 do IA-CM por KPA - atividades essenciais

KPA		Atividades Essenciais													
NÍVEL 2	KPA 2.1	2	3.1	3.2	3.3	3.4	3.5	3.6	3.7	4.1	4.2	4.3	4.4	5.1	5.2
	KPA 2.2	2	3	4	5	6									
	KPA 2.3	2	3	4	5	6									
	KPA 2.4	2	3	4	5	6	7	8	9						
	KPA 2.5	2	3	4	5	6	7	8	9						
	KPA 2.6	2	3	4	5	6	7								
	KPA 2.7	2	3	4	5										
	KPA 2.8	2	3	4	5	6	7								
	KPA 2.9	2	3	4	5	6	7								
	KPA 2.10	2	3	4	5										

■ Não existe
■ Não institucionalizado
■ Institucionalizado

Fonte: Relatório de Autoavaliação IA-CM da CGAUD

Ressalta-se que as informações mais detalhadas sobre os resultados da avaliação de cada atividade essencial do Nível 2 podem ser consultadas no anexo I do [Relatório de Autoavaliação IA-CM](#), divulgado no site da CGAUD.

Durante o processo de autoavaliação, identificou-se a necessidade de adoção e institucionalização de algumas atividades previstas nos KPAs 2.1, 2.3 e 2.6. Além disso, também foi possível identificar oportunidades de aperfeiçoamento e revisão de normativos relacionados a atividades já institucionalizadas. Dessa forma, foi elaborado plano de ação, disponível no anexo II do referido relatório, prevendo atividades a serem realizadas entre 2024 e 2026, com vistas ao tratamento das fragilidades e ao aproveitamento das oportunidades de melhoria identificadas.

No exercício de 2025, foram implementadas as seguintes ações previstas no plano supracitado: (i) disseminação interna dos procedimentos padronizados adotados pela atividade de auditoria interna relativos ao planejamento, à execução, à comunicação dos resultados dos trabalhos e à guarda dos papéis de trabalho; (ii) revisão e aprimoramento do Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade (PGMQ) da CGAUD, mediante a elaboração do [Manual do PGMO da CGAUD/UFC](#); (iii) revisão da fase de planejamento dos trabalhos individuais de auditoria, com o objetivo de aprimorar a comunicação com os gestores, a documentação da estrutura de controles e a avaliação dos

riscos específicos de cada trabalho, encontrando-se atualmente em fase de finalização; e (iv) elaboração do Planejamento Estratégico da CGAUD, também em fase de finalização.

Por fim, para o exercício de 2026, a CGAUD compromete-se a cumprir os prazos estabelecidos no plano de ação decorrente da autoavaliação realizada, assegurando a implementação das medidas previstas e o avanço contínuo no processo de consolidação do Nível 2 do Modelo de Capacidade de Auditoria Interna (IA-CM). Entre as ações previstas destacam-se a submissão do Planejamento Estratégico da CGAUD à aprovação do CONSUNI, o desenvolvimento de iniciativas voltadas ao mapeamento de competências e ao levantamento das necessidades de capacitação da equipe, bem como a elaboração do Código de Ética da CGAUD e a divulgação institucional de sua missão, visão e valores, dentre outras medidas previstas no referido plano.

Fortaleza, 18 de março de 2026.

Paulo Sérgio Vasconcelos Alves Júnior
Coordenador-Geral de Auditoria